



## Seminário Internacional “Crise Financeira e Políticas Públicas dos Estados da América Latina”

No dia 17 de março de 2009, a FNU/CUT participou, no Chile, do Seminário Internacional “Crise Financeira e Políticas Públicas dos Estados da América Latina”.

Estiveram presentes o Secretário de Relações Internacionais da FNU, Edvaldo Gomes; Jesus Francisco Garcia, Diretor de Finanças FNU; o Coordenador Geral do Sindieletro-MG, Wilian Vagner; e a Diretora Administrativa do Sindágua-MG, Ângela Maria Fernandes.

Segundo Edvaldo Gomes, as crises no capitalismo são cíclicas, desta vez, com as economias integradas, os efeitos estão sendo mais graves.

Com a atual crise mundial, que teve origem financeira e alcançou a economia real, com redução dos postos de trabalho e desaceleração da economia, estamos assistindo a uma rediscussão forçada do papel do estado. Já se fala até mesmo na regulamentação do setor financeiro, algo impensado alguns anos atrás.

Para os trabalhadores, o momento é complexo e delicado. No Brasil, por exemplo, desde o início da crise, os empresários começaram a pedir a flexibilização da legislação trabalhista e a redução dos salários.

É sempre assim, em qualquer crise, o empresariado parte logo para a redução de direitos, benefícios e salários. Sabemos que a crise não atinge todos os setores de forma linear, em alguns setores os efeitos são mais intensos, como exportação, automotivo e financeiro.

Além da crise financeira, também enfrentamos a crise ambiental (aquecimento global) e crise energética (busca por fontes renováveis). São cenários que exigem cada vez mais organização dos trabalhadores, em escala mundial. Daí a importância dos encontros internacionais, para nivelarmos as informações e estudarmos alternativas conjuntas de luta.

